

# MAPFRE Vida S.A.

CNPJ 54.484.753/0001-49



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais da MAPFRE Vida S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuários Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.  
A MAPFRE Vida S.A. atua no segmento de seguros de pessoas, com concentração em seguros coletivos. Em 2016, a Seguradora apresentou R\$ 755,5 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 10,0% sobre o ano anterior, e lucro líquido de R\$ 93,3 milhões.  
No exercício de 2016, os acionistas deliberaram distribuição de lucros no total de R\$ 59,7 milhões,

na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 34,3 milhões e R\$ 25,4 milhões, respectivamente, em Reuniões da Diretoria realizadas em 25 de maio, 04 de julho e 15 de dezembro de 2016.

Conforme previsto no Estatuto da MAPFRE Vida S.A. uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Seguradora, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneras e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 521/2015, a MAPFRE Vida S.A. declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 761 mil e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança e apoio, e, em especial, aos nossos colaboradores, pela contribuição e determinação dedicadas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

## A Administração

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2016	2015
(+) Prêmios emitidos	23b	755.549	680.188
(=) Variações das provisões técnicas de prêmios	23a	(11.219)	1.278
<b>(-) Prêmios ganhos</b>	<b>23b</b>	<b>744.330</b>	<b>681.466</b>
(+) Receita com emissão de apólices		3.489	3.885
(-) Sinistros ocorridos	23c	(433.109)	(420.133)
(-) Custos de aquisição	23d	(138.280)	(129.600)
(=) Outras receitas e despesas operacionais	23e	(36.330)	(25.025)
<b>(+) Resultado com operações de resseguro</b>	<b>23f</b>	<b>6.958</b>	<b>1.263</b>
(+) Receita com resseguro		14.614	8.482
(-) Despesa com resseguro		(7.656)	(7.219)
(-) Despesas administrativas	23g	(74.093)	(57.180)
(-) Despesas com tributos	23h	4.522	(16.258)
(-) Resultado financeiro	23i	75.339	79.077
(+) Receitas financeiras		111.976	99.213
(-) Despesas financeiras		(36.637)	(20.136)
(+) Resultado patrimonial		(44)	30
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>152.782</b>	<b>117.525</b>	
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(53)	(43)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>152.729</b>	<b>117.482</b>	
(-) Imposto de renda	24a	(30.574)	(21.013)
(-) Contribuição social	24a	(25.475)	12.504
(-) Outras despesas sobre o resultado		(3.396)	(4.648)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>93.284</b>	<b>104.325</b>	
(f) Quantidade de ações		38.245.074	38.433.749
(g) Lucro líquido por ação		2,44	2,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>93.284</b>	<b>104.325</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>5.675</b>	<b>(2.785)</b>
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	10.317	(5.244)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(4.642)	2.459
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>98.599</b>	<b>101.540</b>
<b>Atribuíveis aos acionistas:</b>		
Controladores	98.959	101.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	93.284	104.325
<b>Ajustes para:</b>	<b>48.095</b>	<b>(9.849)</b>
Depreciação e amortização	9.132	4.290
Variação dos custos de aquisição diferidos	573	(1.197)
Ativos fiscais diferidos	16.201	6.304
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	3.320	(11.745)
Variações das provisões técnicas	18.816	(7.831)
Ganhos ou perdas na alienação de imobilizado	53	43
Outros ajustes operacionais	287	287
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>(2.551)</b>	<b>27.438</b>
Aplicações	(54.026)	20.113
Créditos das operações de seguros e resseguros	(4.392)	(15.876)
Ativos de resseguro e retrocessão	2.890	573
Créditos tributários e previdenciários	(9.097)	(15.978)
Despesas antecipadas	(3.676)	13
Outros ativos	9.872	(1.088)
Depósitos judiciais e fiscais	(280)	(615)
Impostos e contribuições	32.931	19.922
Outras contas a pagar	(14.893)	(10.937)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(12.586)	10.696
Depósitos de terceiros	5.776	13.048
Provisões técnicas - seguros e resseguros	52.827	6.668
Provisões judiciais	6.548	4.600
Outros passivos	(20.120)	(352)
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	8.675	(2.785)
<b>Caixa gerado pela operação</b>	<b>138.828</b>	<b>121.914</b>
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(16.020)	(12.566)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(12.343)	(7.833)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>109.883</b>	<b>101.515</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimento pela venda:</b>	<b>931</b>	<b>222</b>
Investimentos	91	222
Imobilizado	823	-
Intangível	17	-
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(20.030)</b>	<b>(6.826)</b>
Imobilizado	(121)	(949)
Intangível	(19.909)	(5.877)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(19.099)</b>	<b>(6.604)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(55.890)	(106.169)
Redução do capital	(29.000)	-
Redução da reserva de capital	(2.518)	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(87.408)</b>	<b>(106.169)</b>
<b>Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.376</b>	<b>(11.258)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>6.026</b>	<b>17.284</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>9.402</b>	<b>6.026</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>688.586</b>	<b>638.138</b>	<b>Circulante</b>		<b>539.010</b>	<b>573.397</b>
<b>Disponível</b>		<b>1.996</b>	<b>2.514</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>30.495</b>	<b>59.114</b>
Caixa e bancos	5	1.996	2.514	Obrigações a pagar	13	13.233	27.746
<b>Equivalente de caixa</b>	<b>5</b>	<b>7.406</b>	<b>3.512</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		6.980	9.746
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>457.132</b>	<b>416.397</b>	Encargos trabalhistas		3.523	3.956
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>157.503</b>	<b>155.939</b>	<b>155.939</b>	Impostos e contribuições	14	4.501	515
Prêmios a receber	7	94.053	84.719	Outras contas a pagar		2.256	17.151
Operações com seguradoras	8a	24.915	39.357	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>63.275</b>	<b>75.861</b>	
Operações com resseguradoras	9a	38.535	31.863	Prêmios a restituir		3.575	3.532
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>7.307</b>	<b>6.009</b>	<b>6.009</b>	Operações com seguradoras	8b	14.833	22.053
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	<b>9a</b>	<b>10.577</b>	<b>13.604</b>	Operações com resseguradoras	9b	15.420	20.637
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>10</b>	<b>31.775</b>	<b>23.143</b>	Corretores de seguros e resseguros	15	26.346	25.486
Títulos e créditos a receber	10	3.073	10.383	Outros débitos operacionais		3.101	4.153
Créditos tributários e previdenciários	24b	26.808	11.612	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>16</b>	<b>22.920</b>	<b>17.144</b>
Outros créditos		1.892	1.148	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>17</b>	<b>422.320</b>	<b>421.278</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>226</b>	<b>5.324</b>	<b>5.324</b>	Danos		84.393	55.425
Outros valores		226	5.324	Pessoas		282.312	311.342
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>3.781</b>	<b>1.025</b>	<b>1.025</b>	Capital social		54.511	54.511
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>17</b>	<b>10.883</b>	<b>11.591</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>246.901</b>	<b>168.350</b>	
Seguros		10.883	11.591	<b>Contas a pagar</b>	<b>1.402</b>	<b>-</b>	
<b>Ativo não circulante</b>	<b>585.479</b>	<b>584.022</b>	<b>584.022</b>	Tributos diferidos		1.402	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>543.333</b>	<b>551.790</b>	<b>551.790</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>17</b>	<b>230.312</b>	<b>159.711</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>309.428</b>	<b>296.137</b>	Danos		16.466	22.307
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	<b>9a</b>	<b>137</b>	<b>137</b>	Pessoas		196.435	137.391
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>24b</b>	<b>232.705</b>	<b>254.725</b>	Vida individual		17.141	13
Créditos tributários e previdenciários	24b	218.926	241.226	<b>Outros débitos</b>	<b>15.187</b>	<b>8.639</b>	
Depósitos judiciais e fiscais	21a	13.296	13.016	Provisões judiciais	21	15.187	8.639
Outros créditos		483	483	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22</b>	<b>488.154</b>	<b>480.413</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>17</b>	<b>1.063</b>	<b>928</b>	Capital social		439.766	468.766
Seguros		1.063	928	Reservas de capital		-	-
<b>Investimentos</b>	<b>4.139</b>	<b>4.230</b>	<b>4.230</b>	Reservas de lucro		46.773	13.089
Participações societárias		420	434	Ajuste de títulos e valores mobiliários		1.715	(3.960)
Imóveis destinados à renda		3.709	3.786				
Outros investimentos		10	10				
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>3.714</b>	<b>6.228</b>				
Bens móveis		1.576	2.610				
Outras imobilizações		2.138	3.618				
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>34.293</b>	<b>21.774</b>				
Ativos intangíveis		34.293	21.774				
<b>Total de ativo</b>		<b>1.274.065</b>	<b>1.222.160</b>	<b>Total de passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.274.065</b>	<b>1.222.160</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ajustes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>308.295</b>	<b>160.471</b>	<b>112</b>	<b>2.406</b>	<b>2.574</b>	<b>16.634</b>	<b>(1.175)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(2.785)
Dividendos pagos - AGE de 23 de fevereiro de 2015	-	-	-	-	-	(16.044)	-
Aumento de capital - Portaria SUSEP nº 6.245 de 25 de abril de 2015	160.471	(160.471)	-	-	-	-	(16.044)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	104.325
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	5.216	-	-	(5.216)
Dividendos pagos - AGE de 29 de maio de 2015	-	-	-	-	(591)	-	(2.300)
Dividendos pagos - AGE de 18 de agosto de 2015	-	-	-	-	-	-	(13.100)
Dividendos pagos - AGE de 30 de novembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(14.300)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Comitê de Direção em 30 de novembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(26.500)
Juros sobre o capital próprio pagos - Reunião de Comitê de Direção em 29 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(2.000)
Dividendos pagos - Reunião de Comitê de Direção em 29 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-	-	(15.000)
Reserva de investimentos	-	-	-	5.300	-	-	(5.300)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>468.766</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>2.406</b>	<b>7.790</b>	<b>5.299</b>	<b>(3.960)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	5.675
Redução de capital - Portaria SUSEP nº 131 de 19 de outubro de 2016	(29.000)	-	-	-	-	-	(29.000)
Redução da reserva de capital - Portaria SUSEP nº 131 de 19 de outubro de 2016	-	-	(112)	(2.406)	-	-	(2.518)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 25 de maio de 2016	-	-	-	-	-	-	(5.299)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	93.284
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	4.664	-	-	(4.664)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 25 de maio de 2016	-	-	-	-	-	-	(5.501)
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 4 de julho de 2016	-	-	-	-	-	-	(23.500)
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 15 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	(25.400)
Reserva de investimentos	-	-	-	34.219	-	-	(34.219)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>439.766</b>	<b>-</b>	<b>12.454</b>	<b>34.219</b>	<b>1.715</b>	<b>-</b>	<b>488.154</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A. (doravante designada por "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em atividades de seguros de pessoas em todo território nacional. A Seguradora está sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.7

continuação

**MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015** (Em milhares de Reais)

individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados. **n) Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem substancialmente as receitas e despesas com apólices e contratos de seguros. **o) Benefícios aos empregados:** i. Obrigações de curto prazo: As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago a longo prazo como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. ii. Obrigações com aposentadorias: A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela MAPFRE Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. iii. **Outros benefícios de curto prazo:** Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **p) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **q) Arrendamento:** No início dos contratos de locação, o GRUPO realiza procedimento de identificação se os mesmos são ou contêm um arrendamento. Os arrendamentos de ativo imobilizado da Seguradora não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, portanto são classificados como arrendamentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato. **r) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até 31 de agosto de 2015 e 20% a partir de 1º de setembro de 2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é a imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas aliquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, consideradas na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das aliquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **s) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referentes ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: **Risco de subscrição;** **Riscos de crédito;** **Risco de liquidez;** **Risco de mercado;** e **Risco operacional.** A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora para gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado como o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, a medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrangem desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a empresa lider conta com os seguintes comitês: **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para aprovação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. **Comitê de riscos globais:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos; à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. **Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde a perda incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os seguros de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros evitados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradores que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

(\*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 5.003 e R\$ 58.881 (R\$ 1.540 e R\$ 75.901 em 31 de dezembro de 2015).

**Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** i. Provisão de IBNR. Simulamos com um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento de 2,30% (5,98% em 31 de dezembro de 2015) nos fatores de crescimento acumulado de sinistros ocorridos e avisados (desenvolvimento dos sinistros), com base na variabilidade média desses fatores. **b) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto resultado/ Patrimônio líquido (Bruto de impostos)	
	2016	2015	2016	2015
<b>a. IBNR</b>	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(2.179)	-
<b>b. Sinistralidade</b>	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(21.201)	-

**Risco de crédito:** É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, por meio dos seguintes fatos: **Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;** **Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título;** **Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas;** e **Exposição ao risco de crédito de seguro:** Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e a admitida MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. foi considerado o rating da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.

Rating	2016			2015		
	Local	Admitida	Total	Local	Admitida	Total
A	6.602	351	6.953	4.048	1.335	5.383
B	703	-	703	-	-	703
<b>Total</b>	<b>7.305</b>	<b>351</b>	<b>7.656</b>	<b>5.884</b>	<b>1.335</b>	<b>7.219</b>

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, AM Best e Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são evitar a concentração de negócios com resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo "A" para alocação, com exceções. No caso de abaixamento do rating a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de rating em 31 de dezembro de 2016.

Ativos financeiros - Rating	AAA	AA+	AA-	A+	A-	S/Rating	Total
	Títulos de renda fixa públicos (*)	-	-	748.680	-	-	-
Debêntures	-	5.040	6.559	1.005	-	-	12.604
Letras financeiras	2.582	-	2.582	-	-	-	5.164
Outras aplicações	-	-	-	-	-	112	112
<b>Total</b>	<b>2.582</b>	<b>5.040</b>	<b>757.821</b>	<b>1.005</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>766.560</b>

Ativos financeiros - Rating	AAA	AA+	AA-	A+	A-	S/Rating	Total
	Títulos de renda fixa públicos (*)	567.030	-	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	131.700	-	-	-	131.700
Debêntures	11.357	2.335	-	-	-	-	13.692
Outras aplicações	-	-	-	-	-	112	112
<b>Total</b>	<b>578.387</b>	<b>134.035</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>112</b>	<b>712.534</b>

(\*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 155.582 (R\$ 117.495 em 31 de dezembro de 2015) com lastro em títulos públicos.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's, Fitch Ratings e Moody's*. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Essas análises levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter os recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração e Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, a Seguradora reporta mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela empresa, avaliando a sobre de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos. Não obstante a Seguradora apresentar índice de liquidez negativa na distribuição das faixas dos ativos do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantêm geração de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo e ainda mantêm aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de eventual necessidade.

2016	Até 1 a 5 anos		Acima de 5 anos		Total
	Disponível	Equivalente de caixa	Aplicações (*)	Créditos das operações de seguros e resseguros	
Disponível	1.996	-	-	-	1.996
Equivalente de caixa	7.406	-	-	-	7.406
Aplicações (*)	185.446	407.682	-	-	593.128
Créditos das operações de seguros e resseguros	157.503	-	-	-	157.503
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	5.381	4.125	1.208	-	10.714
Outros créditos operacionais	7.307	-	-	-	7.307
Títulos e créditos a receber (**)	4.968	483	-	-	5.451
Outros valores e bens	226	-	-	-	226
Despesas antecipadas	3.781	-	-	-	3.781
Custos de aquisição diferidos	10.883	1.063	-	-	11.946
<b>Total do ativo</b>	<b>384.897</b>	<b>413.353</b>	<b>73.758</b>	<b>872.006</b>	<b>1.674.008</b>
Outros créditos operacionais (*)	283.134	212.603	56.035	551.772	1.093.514
Contas a pagar	30.495	1.402	-	-	31.897
Débitos das operações com seguros e resseguros	63.275	-	-	-	63.275
Depósitos de terceiros	22.920	-	-	-	22.920
<b>Total do passivo</b>	<b>399.824</b>	<b>214.005</b>	<b>56.035</b>	<b>669.864</b>	<b>1.291.728</b>

2015	Até 1 a 5 anos		Acima de 5 anos		Total
	Disponível	Equivalente de caixa	Aplicações (*)	Créditos das operações de seguros e resseguros	
Disponível	2.514	-	-	-	2.514
Equivalente de caixa	3.512	-	-	-	3.512
Aplicações (*)	274.579	261.790	-	-	536.369
Créditos das operações de seguros e resseguros	155.939	-	-	-	155.939
Ativos de resseguro - provisões técnicas (***)	6.168	5.511	1.925	-	13.604
Outros créditos operacionais	48.023	-	-	-	48.023
Títulos e créditos a receber (**)	11.531	483	-	-	12.014
Outros valores e bens	5.324	-	-	-	5.324
Despesas antecipadas	105	-	-	-	105
Custos de aquisição diferidos	11.591	928	-	-	12.519
Outros ativos	-	-	112	-	112
<b>Total do ativo</b>	<b>477.272</b>	<b>268.824</b>	<b>100.359</b>	<b>846.455</b>	<b>1.653.481</b>
Provisões técnicas (*)	233.654	205.377	64.359	503.390	1.006.880
Contas a pagar	59.114	-	-	-	59.114
Débitos das operações com seguros e resseguros	75.861	-	-	-	75.861
Depósitos de terceiros	17.144	-	-	-	17.144
<b>Total do passivo</b>	<b>385.773</b>	<b>205.377</b>	<b>64.359</b>	<b>655.590</b>	<b>1.261.539</b>

(\*) As aplicações financeiras foram alocadas considerando as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, no valor de R\$ 100.882 (R\$ 77.619 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 100.860 (R\$ 77.599 em 31 de dezembro de 2015), respectivamente, não foram classificados no quadro acima por não estar sob a gestão da Administração. (\*\*\*) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 13.296 (R\$ 13.016 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 15.186 (R\$ 8.639 em 31 de dezembro de 2015), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 245.733 (R\$ 252.838 em 31 de dezembro de 2015) também não foram classificados no quadro acima. (\*\*\*) No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

**Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em cenários de stress, histórico e em metodologias de *Value at Risk (VaR)* e *Macaulay Duration*. O modelo de VaR é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de:

Fundo	2016		2015	
	VaR	Patrimônio	VaR	Patrimônio
Liquidez	14	714.641	-	127.152
Rentabilidade	1	48.924	-	45.998

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às Carteiras de *ALM (Asset & Liability Management)* da Seguradora, que contempla as Carteiras Administradas e os fundos com Ativos Mantidos até o Vencimento. O prazo médio apresentado para as carteiras é de 2,56 anos (2,19 em 31 de dezembro de 2015) frente a um patrimônio de R\$ 335.940 (R\$ 550.704 em 31 de dezembro de 2015) e está de acordo com as diretrizes de *ALM* do GRUPO SEGURADOR, sendo revisado, periodicamente, pelo Comitê Financeiro. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanço entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. **Sensibilidade a taxa de juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: i. taxa de juros e ii. cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação), teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Do total de R\$ 766.560 (R\$ 712.534 em 31 de dezembro de 2015) de aplicações financeiras, incluindo as operações compromissadas, R\$ 100.882 (R\$ 77.619 em 31 de dezembro de 2015) foram extraídos da base da análise de sensibilidade relativos aos investimentos em DPVAT e outras aplicações de R\$ 112 (R\$ 112 em 31 de dezembro de 2015). Dessa forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 665.566 (R\$ 634.803 em 31 de dezembro de 2015). Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da empresa foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

Impacto no patrimônio líquido/Resultado (Bruto de impostos)	2016		2015	
	Local	Admitida	Local	Admitida
Fator de risco	-	-	-	-
Taxa de juros e cupons	-	-	-	-
i) Elevação de taxas	-	-	-	20.776
b) Redução de taxas	-	-	-	21.591

Parâmetro: 100 basis points nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes.

**Risco Operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. **Gerenciamento do risco operacional:** A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles: **exigências para segregação adequada de funções;** **exigências para o monitoramento de operações;** **cumprimento com exigências regulatórias e legais;** **documentação de controles e procedimentos;** **avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;** **desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;** **desenvolvimento de Planos de Continuidade de Negócios (PCN);** **treinamento e disseminação da cultura de controles internos;** **padrões éticos.** Dentro desse cenário, a Seguradora dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para prover segurança razoável sobre o alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas auto avaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidades da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. **Limitações da análise de sensibilidade:** As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorre. A medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos canais, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de capital:** O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

continuação

**MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

**b) Hierarquia de valor justo:** Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: Inputs exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

**c) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses Fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador, com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autogestão da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. A posição e o valor dos títulos DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBovespa, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLIC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

**d) Taxa de juros contratada:**

	2016		2015	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
NTN-F	18,50%	9,44%	18,50%	9,44%
LFT	18,40%	12,16%	13,93%	12,16%
LTN	11,10%	10,99%	11,10%	10,99%
NTN-B	7,62%	3,50%	7,92%	3,30%
NTN-C	4,84%	4,84%	5,94%	4,84%
TDA	13,26%	8,61%	13,54%	8,61%
Letra financeira	111,60% do CDI	109,00% do CDI	-	-
Debêntures	111,50% do CDI	111,50% do CDI	-	-
Debêntures	CDI + 0,8% a.a.			
Debêntures	IPCA + 5,4% a.a.			
Debêntures	-	-	11,17%	-
CDB	-	-	104,5% do CDI	104,5% do CDI

**e) Movimentação das aplicações financeiras:**

	Saldo em 2015		Aplicações		Resgates		Ajuste valor		Saldo em 2016	
	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016
Valor justo por meio do resultado	267.168	812.603	(767.804)	-	-	115.299	427.266	-	-	427.266
Disponíveis para venda	254.589	587.231	(548.654)	10.317	34.938	338.421	-	-	-	338.421
Mantidos até o vencimento (*)	190.665	-	(148.423)	-	-	(41.481)	761	-	-	761
Outras aplicações	112	-	-	-	-	-	112	-	-	112
<b>Total</b>	<b>712.534</b>	<b>1.399.834</b>	<b>(1.464.881)</b>	<b>10.317</b>	<b>108.756</b>	<b>766.560</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>766.560</b>

(\*) O valor de R\$ (41.481) trata-se de rendimentos obtidos com as aplicações e ajustes decorrentes de quotas do Fundo Soberano compartilhado entre as empresas MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. e MAPFRE Vida S.A.

**7. PRÊMIOS A RECEBER**

**a) Prêmios por segmento:**

Ramos	2016		2015	
	Prêmios a receber	Redução ao valor a recuperar	Prêmios líquidos a receber	Prêmios recuperáveis
Vida em grupo e individual	92.012	(5.623)	86.389	81.404
Acidentes pessoais coletivo e individual	7.595	(1.156)	6.439	5.879
Demais ramos	1.296	(71)	1.225	1.500
<b>Total</b>	<b>100.903</b>	<b>(6.850)</b>	<b>94.053</b>	<b>88.783</b>

**b) Movimentação de prêmios a receber**

	2016		2015	
	Saldo inicial	Prêmios emitidos	Prêmios cancelados	Recebimentos
(+) Prêmios emitidos	84.719	84.870	-	-
(-) Prêmios cancelados	-	-	3.464	361
(-) Recebimentos	-	-	(91.960)	(80.676)
(+) Constituição/reversão de redução ao valor recuperável	-	-	(920.015)	(821.180)
<b>Saldo final</b>	<b>94.053</b>	<b>84.719</b>	<b>2.786</b>	<b>13.768</b>

**c) Composição de prêmios a receber por prazo**

	2016	2015
A vencer até 30 dias	72.848	56.844
A vencer de 31 a 60 dias	7.383	6.587
A vencer de 61 a 120 dias	3.127	3.830
A vencer de 121 a 180 dias	2.210	2.152
A vencer de 181 a 365 dias	2.646	2.574
<b>Total a vencer</b>	<b>88.206</b>	<b>71.987</b>
Vencidos até 30 dias	3.842	4.767
Vencidos de 31 a 60 dias	1.592	2.212
Vencidos de 61 a 120 dias	1.048	1.048
Vencidos de 121 a 180 dias	-	2.476
Vencidos de 181 a 365 dias	-	2.213
Vencidos acima de 365 dias	179	16
<b>Total vencidos</b>	<b>5.847</b>	<b>12.732</b>
<b>Total</b>	<b>94.053</b>	<b>84.719</b>

**8. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS**

**a) Ativo**

	2016	2015
Sinistro a recuperar de cosseguo cedido	23.340	33.926
Prêmios a receber de cosseguo acerto	-	4.575
Outros	4.537	3.777
Redução ao valor recuperável	(2.962)	(2.921)
<b>Total</b>	<b>24.915</b>	<b>39.357</b>

**b) Passivo**

	2016	2015
Cosseguo cedido - outros	14.833	22.053
<b>Total</b>	<b>14.833</b>	<b>22.053</b>

**9. OPERAÇÕES COM RESEGUADORAS E ATIVOS DE RESEGUO E RETROCESSÃO**

**a) Ativo**

	2016	2015
Recuperação de sinistros de resseguros	38.086	31.543
Outros	449	320
<b>Total</b>	<b>38.535</b>	<b>31.863</b>

Provisão de sinistros a liquidar - PSL  
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - IBNR  
Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR  
Provisão de despesas relacionadas - PDR

**b) Passivo**

	2016	2015
Prêmios cedidos em resseguro	9.328	14.776
Outros	6.092	5.861
<b>Total</b>	<b>15.420</b>	<b>20.637</b>

**c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos:**

Grupo de ramos	2016		2015	
	Prêmio emitido líquido (*)	Resseguro cedido	Prêmio emitido líquido (*)	Resseguro cedido
Pessoas	691.665	7.656	99%	99%

(\*) As operações estão liquidadas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 5.003 e R\$ 58.881 (R\$ 1.540 e R\$ 75.901 em 31 de dezembro de 2015).

**10. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER**

É composto, substancialmente pelo saldo de compartilhamento de despesas R\$ 1.623 (R\$ 9.387 em 31 de dezembro de 2015) e títulos de capitalização no valor de R\$ 535 (R\$ 279 em 31 de dezembro de 2015).

**11. IMOBILIZADO**

	Saldo em 2015		Saldo em 2016	
	Taxa anual	Adições	Baixas	Depreciação
Equipamentos	20%	1.077	46 (781)	(59)
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.217	- (7)	(158)
Veículos	20%	316	72 (53)	(94)
Outras imobilizações	10% a 20%	3.618	3 (35)	(1.448)
<b>Total</b>		<b>6.228</b>	<b>121 (876)</b>	<b>(1.759)</b>

**12. INTANGÍVEL**

	Saldo em 2015		Saldo em 2016	
	Taxa anual	Adições	Baixas	Amortização
Desenvolvimento de sistemas	14% e 20%	21.774	19.909 (17)	(7.373)
<b>Total</b>		<b>21.774</b>	<b>19.909</b>	<b>(7.373)</b>

**13. OBRIGAÇÕES A PAGAR**

	2016		2015	
	Quantidade	causa provisão	Quantidade	causa provisão
Compartilhamento de despesas (nota explicativa nº 26)	3.008	8.880	1.173	9.075
Fornecedores	1.454	4.767	1	2.487
Participação nos lucros	1	2.487	-	-
Previdência privada (nota explicativa nº 26)	-	-	1	2.487
Rescisão complementar	-	-	1	2.487
Outras contas a pagar	4.511	921	13.233	27.746
<b>Total</b>	<b>13.233</b>	<b>27.746</b>	<b>13.233</b>	<b>27.746</b>

**14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

	2016		2015	
	Taxa anual	Adições	Baixas	Amortização
Imposto de renda	17.756	7.668	-	-
Antecipação imposto de renda	(16.602)	(7.668)	-	-
Contribuição social	14.918	4.125	-	-
Antecipação contribuição social	(12.343)	(4.125)	-	-
COFINS	655	409	-	-
PIIS	107	66	-	-
Outras	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.501</b>	<b>515</b>	<b>-</b>	<b>40</b>

**15. CORRETORES DE SEGUROS E RESEGUROS**

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

**16. DEPOSITOS DE TERCEIROS**

	2016		2015	
	Taxa anual	Adições	Baixas	Amortização
1 a 30 dias	16.828	16.961	-	-
31 a 60 dias	906	12	-	-
61 a 120 dias	5.186	38	-	-
121 a 180 dias	-	23	-	-
181 a 365 dias	-	39	-	-
Superior a 365 dias	-	71	-	-
<b>Total</b>	<b>22.920</b>	<b>17.144</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**17. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

Provisões técnicas - seguros	2016		2015	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Constituições	45.547	352.270	45.547	352.270
Diferimento pelo risco decorrido	(94.191)	-	(94.191)	-
Aviso de sinistros	-	612.913	-	612.913
Pagamento de sinistros/benefícios	-	(351.923)	-	(351.923)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(222.599)	-	(222.599)
Atualização monetária e juros reversões	-	14.135	-	14.135
<b>Saldo final</b>	<b>52.675</b>	<b>404.796</b>	<b>52.675</b>	<b>404.796</b>

Provisões técnicas - resseguros	2016		2015	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Constituições	9.144	13.604	9.144	13.604
Pagamento de sinistros/benefícios	(10.847)	-	(10.847)	-
Ajuste de estimativa de sinistros	16.666	-	16.666	-
Atualização monetária e juros reversões	(4.918)	-	(4.918)	-
<b>Saldo final</b>	<b>10.045</b>	<b>137</b>	<b>10.045</b>	<b>137</b>

Provisões técnicas - seguros	2016		2015	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Constituições	105.145	-	105.145	-
Diferimento pelo risco decorrido	(109.391)	-	(109.391)	-
Aviso de sinistros	-	495.217	-	495.217
Pagamento de sinistros/benefícios	-	(312.603)	-	(312.603)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(179.432)	-	(179.432)
Atualização monetária e juros reversões	-	4.500	-	4.500
<b>Saldo final</b>	<b>45.547</b>	<b>352.270</b>	<b>45.547</b>	<b>352.270</b>

Provisões técnicas - resseguros	2016		2015	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Constituições	9.580	13.613	9.580	13.613
Constituições/versões	-	517	-	517
Ajuste de estimativa de sinistros	(436)	-	(436)	-
Reversões	9.144	-	9.144	-
<b>Saldo final</b>	<b>9.144</b>	<b>1.536</b>	<b>9.144</b>	<b>1.536</b>

(\*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial no montante de R\$ 180.900 (R\$ 140.956 em 31 de dezembro de 2015).

**18. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo exercício, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguo acerto, deduzido o cosseguo e resseguo cedido (não estão incluídas as operações do Consórcio DPVAT).

**Bruto de resseguro**

**Montante estimado para os sinistros**

	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
No ano do aviso	1.151.454	409.359	384.470	335.607	304.753	300.375	331.799	355.695	389.232	393.070	393.070
Um ano após o aviso	1.177.305	398.121	378.484	337.865	314.806	310.875	315.800	338.534	382.452	-	382.452
Dois anos após o aviso	1.193.866	400.561	379.222	342.805	322.083	310.176	314.424	340.924	-	-	340.924
Três anos após o aviso	1.206.292	402.303	383.361	350.893	323.943	309.878	316.				

MAPFRE Vida S.A. - CNPJ 54.484.753/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

**b) Movimentação:**

	2016			2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.722</b>	<b>6.917</b>	<b>8.639</b>			
Constituições/reversões	136	8.348	8.484			
Atualização monetária	232	2.248	2.480			
Baixas	(187)	(4.229)	(4.416)			
<b>Saldo final</b>	<b>1.903</b>	<b>13.284</b>	<b>15.187</b>			

	2016			2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.670</b>	<b>5.249</b>	<b>6.919</b>			
Constituições/reversões	240	-	240			
Atualização monetária	(188)	(2.371)	(2.559)			
Baixas	1.722	6.917	8.639			

**c) Composição das ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível por probabilidade de perda**

	2016			2015		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
<b>Fiscais</b>	<b>4</b>	<b>27.598</b>	<b>19.660</b>			
Possível	5	27.598	4	4	19.660	-
<b>Trabalhistas</b>	<b>29</b>	<b>54.852</b>	<b>1.903</b>	<b>36</b>	<b>14.848</b>	<b>1.722</b>
Provável	14	7.410	1.903	8	1.978	613
Possível	3	4.016	-	8	6.454	1.109
Remota	12	43.426	-	20	6.416	-
<b>Cíveis</b>	<b>1.656</b>	<b>85.614</b>	<b>13.284</b>	<b>1.234</b>	<b>57.447</b>	<b>6.917</b>
Provável	149	4.666	1.952	62	3.826	317
Possível	1.143	40.954	11.332	793	21.242	6.600
Remota	364	39.994	-	379	32.379	-
<b>Total</b>	<b>1.690</b>	<b>168.064</b>	<b>15.187</b>	<b>1.274</b>	<b>91.955</b>	<b>8.639</b>

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social:** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 439.766 (R\$ 468.766 em 31 de dezembro de 2015), e está representado por 38.245.074 ações ordinárias, sem valor nominal (38.433.749 ações em 31 de dezembro de 2015). **b) Reservas de capital:** O valor de R\$ 2.518 registrado na rubrica de reserva de capital em 31 de dezembro de 2015 foi utilizado para resgate de 188.675 ações em 1 de julho de 2016. **c) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. Foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2015 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio, pelos Administradores, respeitando o limite de disponibilidade de recursos, sem comprometimento da solvência da Seguradora. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	93.284	104.325		
Constituição da reserva legal (5%)	4.664	5.216		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>88.620</b>	<b>99.109</b>		
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	29.000	65.309		
Juros sobre o capital próprio pagos no exercício	25.400	28.500		
Dividendos pagos relativos a lucros de anos anteriores	5.299	16.635		
<b>Total de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos</b>	<b>59.700</b>	<b>110.444</b>		
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>61%</b>	<b>95%</b>		

**d) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **e) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **f) Ajuste de títulos e valores mobiliários:** Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

**23. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

**a) Principais ramos de atuação:**

	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vida em grupo	494.543	424.267	64,78%	72,22%	23,27%	25,81%
Pessoas individual	109.221	106.354	35,27%	24,78%	0,08%	0,29%
DPVAT	58.881	75.901	85,86%	87,01%	1,08%	1,41%
Acidentes pessoais coletivo	77.647	66.624	26,92%	29,53%	28,57%	26,96%
Demais ramos	4.038	8.320	69,98%	20,00%	6,79%	9,27%
<b>Total</b>	<b>744.330</b>	<b>681.466</b>	<b>58,19%</b>	<b>61,65%</b>	<b>18,58%</b>	<b>19,02%</b>

**b) Prêmios emitidos:**

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Prêmios diretos	932.113	807.001		
Prêmios de cosseguros aceitos	2.891	1.567		
Prêmios de cosseguros cedidos	(237.937)	(203.809)		
Restituição de prêmio	(399)	(472)		
Repasse DPVAT	58.881	75.901		
<b>c) Sinistros ocorridos:</b>	<b>(433.109)</b>	<b>(420.133)</b>		
Sinistros	(396.210)	(350.741)		
Consórcio DPVAT	(33.033)	(56.516)		
Resarcimentos	674	14		
IBNR	(14.351)	(6.650)		
IBNER	14.895	(2.247)		
Provisão das despesas relacionadas (PDR)	764	494		
Serviço de assistência	(5.848)	(4.442)		
<b>d) Custo de aquisição:</b>	<b>(138.280)</b>	<b>(129.600)</b>		
Comissões	(98.992)	(94.486)		
Recuperação de comissões	22.771	20.929		
Outros custos de aquisição	(61.486)	(57.240)		
Varição dos custos de aquisição diferidos	(573)	(1.197)		

**e) Outras receitas e despesas operacionais:**

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Aplicativos e contratos	(36.330)	(25.025)		
Despesas com cobrança	(10.444)	(9.357)		
Riscos atribuídos	(1.024)	(3.121)		
Contingências cíveis	(10.194)	(5.246)		
Despesas/receitas com DPVAT	(1.290)	(601)		
Redução ao valor recuperável	(3.318)	11.271		
Outras receitas/despesas	(1.806)	(4.506)		

**f) Resultado com operações de resseguro:**

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Recursos com resseguro:</b>	<b>14.614</b>	<b>8.482</b>		
Recuperação de indenização	18.403	5.683		
Variação das provisões de resseguro	(3.789)	2.799		
<b>Despesas com resseguro</b>	<b>(7.656)</b>	<b>(7.219)</b>		
Prêmio de resseguro - direto	(7.656)	(7.219)		

**g) Despesas administrativas:**

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Despesas administrativas:</b>	<b>(74.093)</b>	<b>(57.180)</b>		
Pessoal próprio	(30.332)	(24.740)		
Serviços de terceiros	(16.649)	(11.780)		
Localização e funcionamento	(18.472)	(11.209)		
Publicidade e propaganda	(1.601)	(4.906)		
Convênio DPVAT	(2.737)	(3.107)		
Outras despesas administrativas	(4.302)	(1.438)		
<b>h) Despesas com tributos</b>	<b>4.522</b>	<b>(16.258)</b>		
Operações de seguros	(13.234)	(12.491)		
COFINS	17.497	293		
COFINS - Crédito tributário	(2.150)	(2.030)		
PIS - Crédito tributário	2.843	-		
Taxa de fiscalização	(1.325)	(1.172)		
Outras despesas com tributos	891	(565)		

**i) Resultado financeiro**

	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>	<b>111.976</b>	<b>99.077</b>		
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	115.299	38.022		
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	34.938	35.694		
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	(41.481)	22.961		
Rendimentos equivalentes de caixa	911	1.025		
Operações de seguros	479	293		
Tributos	212	573		
Outras receitas	1.618	645		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(36.637)</b>	<b>(20.136)</b>		
Operações de seguros - DPVAT	(12.441)	(10.077)		
Operações de seguros	(19.058)	(7.730)		
Taxa administrativa	(1.676)	(1.179)		
Encargos sobre tributos	(3.453)	(1.134)		
Outras despesas financeiras	(9)	(16)		

**j) Determinação de um contrato contém um arrendamento:** O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE por meio das suas entidades legais (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança Brasil Seguros S.A., Brastelvéculos Companhia de Seguros, MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A.) mantêm firmados Instrumentos Particulares de Contratos de Locação Atípica de Imóveis não Residenciais e Outras Avenças, as locações de: Edifício Torre Alfa, 14 pavimentos e mezanino da ALA A, o qual passou a ser a partir do exercício de 2016 a Sede do GRUPO SEGURADOR. O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 10 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em agosto de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 32.372 anual, corrigido da data do contrato até início do prazo locatício pela variação acumulada do INCC-MFVG, e posteriormente pelo INCC-MFVG, Call Center localizado na cidade de Franca: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 12 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em maio de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 255 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA; Call Center localizado na cidade de São Carlos: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 10 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em dezembro de 2011, sendo seu aluguel inicial de R\$ 250 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA. O GRUPO avaliou os preceitos do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o ano de 2016, estão demonstrados a seguir:

Seguradora	Pagamentos até 1 ano	Pagamentos de 1 a 5 anos	Pagamentos acima de 5 anos	Total	Despesas de arrendamento
Sede GRUPO SEGURADOR	2.354	10.613	45.777	58.744	2.690
Call Center - Franca	198	892	1.672	2.762	46
Call Center - São Carlos	208	938	-	1.146	68
<b>Total</b>	<b>2.760</b>	<b>12.443</b>	<b>47.449</b>	<b>62.652</b>	<b>2.804</b>

GRUPO SEGURADOR	Pagamentos até 1 ano	Pagamentos de 1 a 5 anos	Pagamentos acima de 5 anos	Total	Despesas de arrendamento
Sede GRUPO SEGURADOR	47.072	212.262	915.533	1.174.867	45.360
Call Center - Franca	3.953	17.846	33.434	55.233	2.301
Call Center - São Carlos	4.165	18.761	-	22.926	3.911
<b>Total</b>	<b>55.190</b>	<b>248.869</b>	<b>948.967</b>	<b>1.253.026</b>	<b>51.572</b>

**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Despesas de imposto de renda e contribuição social:**

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos impostos e após participações</b>	<b>149.333</b>	<b>149.333</b>	<b>112.834</b>	<b>112.834</b>
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%	(37.309)	(29.867)	(28.185)	(16.925)
Efeito aumento da CSLL para 20%	-	-	-	692
Diferenças temporárias	(2.385)	(1.908)	2.584	1.550
Diferenças permanentes	(509)	(378)	(569)	(103)
Prejuízo fiscal e base negativa	8.003	6.394	3.561	2.065
Juros sobre o capital próprio	6.350	5.080	7.125	4.275
Amortização de ações	7.201	5.761	7.201	4.321
Deduções incentivadas	883	-	615	-
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(17.766)</b>	<b>(14.918)</b>	<b>(7.668)</b>	<b>(4.125)</b>
Constituição/reversão de crédito tributário	(12.819)	(10.247)	(13.345)	(7.948)
Ajustes relativos a exercícios anteriores	11	-	-	-
Ajuste de crédito tributários - aumento da CSLL de 15% para 20%	-	(310)	-	24.577
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(30.574)</b>	<b>(25.475)</b>	<b>(21.013)</b>	<b>12.504</b>
Alíquota efetiva (%)	20%	17%	19%	11%

**b) Créditos tributários e previdenciários:**

	2015			2016		
	2015	Constituições	Reversões	2015	Constituições	Reversões
<b>Ativo</b>	<b>11.218</b>	<b>177</b>	<b>(1.264)</b>	<b>10.131</b>	<b>16.037</b>	<b>(16.037)</b>
Tributos a compensar	11.218	177	(1.264)	10.131	16.037	(16.037)
PIS/COFINS	-	-	-	-	273	(273)
Tributos retidos na fonte	394	273	(27)	640	-	-
<b>Total circulante</b>	<b>11.612</b>	<b>16.487</b>	<b>(1.291)</b>	<b>26.808</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Diferenças temporárias IR/CS:						
Contingências tributárias	(139)	(74)	-	(213)	-	-
Provisão para riscos de crédito	3.143	33.950	(32.678)	4.415	-	-
Provisão para participação nos lucros	2.145	12.609	(12.711)	2.043	-	-
Contingências cíveis	2.767	9.883	(7.336)	5.314	-	-
Contingências trabalhistas	689	4.056	(3.984)	761	-	-
Outras provisões	15.580	8.704	(8.425)	15.859	-	-
Ajustes de títulos a valor justo	3.241	5.513	(8.754)	-	-	-
Tributos diferidos sobre ações (*)	24.844	1.081	(14.042)	11.883	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	188.956	6.267	(20.663)	174.560	-	-
PIS/COFINS	-	4.304	-	4.304	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>241.226</b>	<b>86.293</b>	<b>(108.593)</b>	<b>218.926</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>2015</b>	<b>Constituições</b>	<b>Reversões</b>	<b>2016</b>	<b>Constituições</b>	<b>Reversões</b>
Ajustes de títulos a valor justo TVM	-	1.402	-	1.40		